

# Relatório Anual 2015

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Zona Sul - Sicredi Zona Sul RS



Diretoria Executiva de TI e Operações  
Superintendência de Operações Administrativas  
Gerência de Controladoria



## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Zona Sul - Sicredi Zona Sul RS  
Pelotas – RS

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Zona Sul - Sicredi Zona Sul RS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Zona Sul - Sicredi Zona Sul RS, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 1 de março de 2016



Marcela Mies Laino  
Contador - CRC - RS 074.511/O-4  
CNAI 2230

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Zona Sul - Sicredi Zona Sul RS.

### 1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Zona Sul - Sicredi Zona Sul RS encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 567.318 mil, aumento de 17,55% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

#### I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 322.225 mil, com evolução de 8,35% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 285.640 mil, representando 87,06% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 33.307 mil, compondo 10,15% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 9.143 mil ou 2,79% do total (NE 07c).

#### II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 429.560 mil em dezembro de 2015, com incremento de 19,61% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 264.350 mil, com crescimento de 21,65% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 8,93% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 58.688 mil.

#### III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 104.436 mil, tendo um aumento de 20,95% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### 2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

### 3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

#### **4. Gerenciamento de Riscos**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

##### **I - Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

##### **II - Risco de Mercado**

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

##### **III - Risco de Liquidez**

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

#### **IV - Risco de Crédito**

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

#### **V - Informações Adicionais**

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Zona Sul - Sicredi Zona Sul RS  
CNPJ/MF nº 90.497.256/0001-49

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>476.192</b>	<b>402.087</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>216.004</b>	<b>195.876</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	7.118	6.713	DEPÓSITOS (NOTA 11)	82.631	75.944
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NOTA 05)	34.386	36.823	Depósitos à Vista	58.688	53.875
Carteira Própria	34.386	36.823	Depósitos a Prazo	23.943	22.069
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	181.428	127.491	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	105.777	95.476
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	11	654	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	378	7
Correspondentes no país	532	446	Repasse Interfinanceiros (NOTA 12)	105.399	95.469
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	180.885	126.391	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2.086	1.615
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	240.113	221.973	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.086	1.615
Operações de Crédito	256.128	234.633	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 13)	6.737	6.077
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(16.015)	(12.660)	Empréstimos País - Outras Instituições	6.737	6.077
OUTROS CRÉDITOS	12.168	8.907	OUTRAS OBRIGAÇÕES	18.773	16.764
Créditos por Avalis e Fianças Honrados	262	-	Cobrança e Arrecadação de Tributos	42	33
Rendas a Receber	1.846	1.896	Sociais e Estatutárias	2.385	2.135
Diversos (NOTA 08)	10.425	7.150	Fiscais e Previdenciárias	1.067	1.637
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(365)	(139)	Diversas (NOTA 14)	15.279	12.959
OUTROS VALORES E BENS	979	180			
Outros Valores e Bens	971	219			
(Provisão para desvalorização)	(14)	(44)			
Despesas Antecipadas (NOTA 09)	22	5			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>91.126</b>	<b>80.522</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>246.878</b>	<b>200.388</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	60.221	58.728	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	246.878	200.388
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 06)	103	-	DEPÓSITOS (NOTA 11)	240.407	195.231
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	103	-	Depósitos a Prazo	240.407	195.231
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	60.117	58.728	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6.471	5.157
Operações de Crédito	66.097	62.770	Repasse Interfinanceiros (NOTA 12)	6.471	5.157
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(5.980)	(4.042)			
OUTROS CRÉDITOS	1	-			
Diversos (NOTA 08)	1	-			
PERMANENTE	30.905	21.794	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>104.436</b>	<b>86.345</b>
INVESTIMENTOS (NOTA 10a)	14.567	14.541	CAPITAL SOCIAL (NOTA 16)	69.112	57.514
Outros Investimentos	14.567	14.541	De Domiciliados no País	69.152	57.594
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 10b)	12.826	4.791	(Capital a Realizar)	(40)	(80)
Imóveis de Uso	7.843	643	RESERVAS DE SOBRES	29.458	22.906
Outras Imobilizações de Uso	11.239	9.715	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	5.866	5.925
(Depreciação acumulada)	(6.256)	(5.567)			
INTANGÍVEL (NOTA 10b)	3.512	2.462			
Outros Ativos Intangíveis	5.908	4.329			
(Amortização acumulada)	(2.396)	(1.867)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>567.318</b>	<b>482.609</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>567.318</b>	<b>482.609</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Zona Sul - Sicredi Zona Sul RS  
CNPJ/MF nº 90.497.256/0001-49

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (Reapresentada)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>40.610</b>	<b>-</b>	<b>40.610</b>	<b>77.062</b>	<b>-</b>	<b>77.062</b>	<b>63.976</b>	<b>-</b>	<b>63.976</b>
Operações de Crédito	37.496	-	37.496	71.202	-	71.202	59.394	-	59.394
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	3.113	-	3.113	5.859	-	5.859	4.580	-	4.580
Resultado das Aplicações Compulsórias	1	-	1	1	-	1	2	-	2
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(29.692)</b>	<b>(304)</b>	<b>(29.996)</b>	<b>(54.122)</b>	<b>(488)</b>	<b>(54.610)</b>	<b>(36.083)</b>	<b>(299)</b>	<b>(36.382)</b>
Operações de Captação no Mercado	(16.240)	(23)	(16.263)	(28.133)	(35)	(28.168)	(19.034)	(14)	(19.048)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.233)	(281)	(3.514)	(6.320)	(453)	(6.773)	(4.351)	(285)	(4.636)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.219)	-	(10.219)	(19.669)	-	(19.669)	(12.698)	-	(12.698)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>10.918</b>	<b>(304)</b>	<b>10.614</b>	<b>22.940</b>	<b>(488)</b>	<b>22.452</b>	<b>27.893</b>	<b>(299)</b>	<b>27.594</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(3.294)</b>	<b>4.057</b>	<b>763</b>	<b>(8.890)</b>	<b>5.949</b>	<b>(2.941)</b>	<b>(13.044)</b>	<b>4.545</b>	<b>(8.499)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.397	3.123	6.520	6.324	5.825	12.149	5.690	5.169	10.859
Rendas de Tarifas Bancárias	2.191	-	2.191	4.267	-	4.267	3.693	-	3.693
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(10.767)	(905)	(11.672)	(20.159)	(1.418)	(21.577)	(16.854)	(1.074)	(17.928)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(7.315)	(972)	(8.287)	(14.151)	(1.624)	(15.775)	(11.285)	(1.911)	(13.196)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(197)	(156)	(353)	(273)	(288)	(561)	(39)	(306)	(345)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	16.488	3.398	19.886	26.995	4.082	31.077	17.032	3.107	20.139
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 17)	(7.091)	(431)	(7.522)	(11.893)	(628)	(12.521)	(11.281)	(440)	(11.721)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>7.624</b>	<b>3.753</b>	<b>11.377</b>	<b>14.050</b>	<b>5.461</b>	<b>19.511</b>	<b>14.849</b>	<b>4.246</b>	<b>19.095</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(27)</b>	<b>(4)</b>	<b>(31)</b>	<b>(305)</b>	<b>(4)</b>	<b>(309)</b>	<b>(114)</b>	<b>(5)</b>	<b>(119)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>7.597</b>	<b>3.749</b>	<b>11.346</b>	<b>13.745</b>	<b>5.457</b>	<b>19.202</b>	<b>14.735</b>	<b>4.241</b>	<b>18.976</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>7.597</b>	<b>3.749</b>	<b>11.346</b>	<b>13.745</b>	<b>5.457</b>	<b>19.202</b>	<b>14.735</b>	<b>4.241</b>	<b>18.976</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.457</b>	<b>(5.457)</b>	<b>-</b>	<b>4.241</b>	<b>(4.241)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>7.597</b>	<b>3.749</b>	<b>11.346</b>	<b>19.202</b>	<b>-</b>	<b>19.202</b>	<b>18.976</b>	<b>-</b>	<b>18.976</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(13.336)</b>	<b>-</b>	<b>(13.336)</b>	<b>(13.051)</b>	<b>-</b>	<b>(13.051)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(6.197)	-	(6.197)	(5.461)	-	(5.461)
Fates - Estatutário	-	-	-	(587)	-	(587)	(593)	-	(593)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(5.280)	-	(5.280)	(5.333)	-	(5.333)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(1.272)	-	(1.272)	(1.664)	-	(1.664)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.866</b>	<b>-</b>	<b>5.866</b>	<b>5.925</b>	<b>-</b>	<b>5.925</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Zona Sul - Sicredi Zona Sul RS**  
CNPJ/MF nº 90.497.256/0001-49

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2014</b>	<b>47.953</b>	<b>15.909</b>	<b>2.695</b>	<b>66.557</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.677	-	(2.677)	-
Outras destinações	-	-	(18)	(18)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	4.457	-	-	4.457
Baixas de capital	(2.173)	-	-	(2.173)
Resultado do período	-	-	18.976	18.976
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(593)	(593)
Reserva Legal - Estatutária	-	5.333	(5.333)	-
Juros sobre o Capital Próprio	4.600	-	(5.461)	(861)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.664	(1.664)	-
Outros eventos	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2014</b>	<b>57.514</b>	<b>22.906</b>	<b>5.925</b>	<b>86.345</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>9.561</b>	<b>6.997</b>	<b>3.230</b>	<b>19.788</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2015</b>	<b>57.514</b>	<b>22.906</b>	<b>5.925</b>	<b>86.345</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	5.913	-	(5.913)	-
Outras destinações	-	-	(12)	(12)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.738	-	-	2.738
Baixas de capital	(3.105)	-	-	(3.105)
Resultado do período	-	-	19.202	19.202
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(587)	(587)
Reserva Legal - Estatutária	-	5.280	(5.280)	-
Juros sobre o Capital Próprio	6.052	-	(6.197)	(145)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.272	(1.272)	-
Outros eventos	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>69.112</b>	<b>29.458</b>	<b>5.866</b>	<b>104.436</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>11.598</b>	<b>6.552</b>	<b>(59)</b>	<b>18.091</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2015</b>	<b>63.342</b>	<b>22.906</b>	<b>7.856</b>	<b>94.104</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.654	-	-	1.654
Baixas de capital	(1.936)	-	-	(1.936)
Resultado do período	-	-	11.346	11.346
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(587)	(587)
Reserva Legal - Estatutária	-	5.280	(5.280)	-
Juros sobre o Capital Próprio	6.052	-	(6.197)	(145)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.272	(1.272)	-
Outros eventos	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>69.112</b>	<b>29.458</b>	<b>5.866</b>	<b>104.436</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>5.770</b>	<b>6.552</b>	<b>(1.990)</b>	<b>10.332</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Zona Sul - Sicredi Zona Sul RS**  
CNPJ/MF nº 90.497.256/0001-49

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>13.032</b>	<b>25.260</b>	<b>21.856</b>
Resultado do exercício	11.346	19.202	18.976
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.686</b>	<b>6.058</b>	<b>2.880</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	1.902	5.294	2.135
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	(30)	30
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	82	226	14
Depreciação do imobilizado de uso	511	949	784
Amortização do intangível	317	529	488
Baixas do ativo permanente	54	58	44
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(98)	(105)	132
Destinações ao FATES	(587)	(587)	(593)
Dividendos SicrediPar	(495)	(276)	(154)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>2.639</b>	<b>38.476</b>	<b>6.726</b>
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	3.788	644	(619)
(Aumento) Redução em créditos vinculados	105	-	-
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(190)	(86)	(37)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(28.742)	(24.823)	(41.371)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	12.194	11.615	14.572
(Aumento) Redução em outros créditos	(2.462)	(3.211)	(1.977)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	97	(770)	(73)
Aumento (Redução) em depósitos	11.800	51.863	31.068
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	1.353	472	554
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	284	659	1.765
Absorção de dispêndios pelo FATES	(228)	(873)	(644)
(Redução) Aumento em outras obrigações	4.640	2.986	3.488
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>15.671</b>	<b>63.736</b>	<b>28.582</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(103)	(103)	-
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	5.182	2.437	(4.580)
Aquisição de Investimentos	-	(25)	(1.722)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(8.280)	(9.042)	(2.260)
Aplicações no Intangível	(759)	(1.580)	(851)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(3.960)</b>	<b>(8.313)</b>	<b>(9.413)</b>
Integralização de capital	1.654	2.738	4.457
Baixa de capital	(1.936)	(3.105)	(2.173)
Juros ao capital próprio	(145)	(145)	(861)
Distribuição de Sobras	-	(12)	(18)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(427)</b>	<b>(524)</b>	<b>1.405</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>11.284</b>	<b>54.899</b>	<b>20.574</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	176.719	133.104	112.530
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	188.003	188.003	133.104

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Zona Sul - Sicredi Zona Sul RS, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 08/04/1985 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Foram reapresentados para melhor compreensão para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015. As contas e os valores envolvidos estão demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	31.077	20.881
Provisão para Imposto de Renda	-	457
Provisão para Imposto de Renda	-	285

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 04 de fevereiro de 2016.

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

#### **f) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### **g) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### **h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### **i) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### **j) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### **k) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

#### **l) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **m) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### **n) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### **o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **p) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

#### **q) Ativos e Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

#### r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	7.118	6.713
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	180.885	126.391
<b>Total</b>	<b>188.003</b>	<b>133.104</b>

valores em milhares de Reais

#### NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	103	103	-
<b>Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>103</b>	<b>103</b>	<b>-</b>

valores em milhares de Reais

#### NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e valores mobiliários	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cotas de Fundos de Renda Fixa (i)	34.386	-	34.386	36.823
<b>Total</b>	<b>34.386</b>	<b>-</b>	<b>34.386</b>	<b>36.823</b>

valores em milhares de Reais

(i) O Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Absolute III e o Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV, foram considerados como partes relacionadas por possuir percentual relevante dos valores aplicados em relação ao total da carteira, uma vez que a cooperativa, sob qualquer forma, assume ou retém substancialmente riscos e benefícios destes.

Fundo de Investimento	31/12/2015	Total da carteira	% em relação ao total	31/12/2014
FI Renda Fixa Crédito Privado Absolute	-	-	0,00%	17.536
FI Renda Fixa Crédito Privado Absolute II	-	-	0,00%	19.287
FI Renda Fixa Crédito Privado Absolute III	20.415	235.239	8,68%	-
FI Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV	13.971	241.344	5,79%	-
<b>Total</b>	<b>34.386</b>	<b>476.583</b>	<b>7,22%</b>	<b>36.823</b>

valores em milhares de Reais

**NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	128.024	42.498	170.522	153.876
Financiamentos	17.098	15.637	32.735	38.497
Financiamentos rurais e agroindustriais	111.006	7.962	118.968	105.030
Carteira total	256.128	66.097	322.225	297.403

valores em milhares de Reais

**b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento**

Setor	31/12/2015				Total da Carteira	31/12/2014
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	5.973	20.736	36.738	32.673	96.120	102.544
Rural	975	12.824	97.207	7.962	118.968	105.030
Industrial	29	1.183	4.159	533	5.904	5.645
Comércio	1.394	16.561	16.377	13.071	47.403	36.659
Outros Serviços	1.489	19.206	21.277	11.858	53.830	47.525
Total	9.860	70.510	175.758	66.097	322.225	297.403

valores em milhares de Reais

**c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	174.548	78.743	873	394
Nível B	1,00	67.993	123.876	680	1.239
Nível C	3,00	43.099	69.250	1.293	2.078
Nível D	10,00	13.935	15.031	1.393	1.503
Nível E	30,00	7.766	2.434	2.330	730
Nível F	50,00	7.763	2.638	3.882	1.319
Nível G	70,00	3.843	487	2.690	341
Nível H	100,00	9.143	9.153	9.143	9.153
Total (i)		328.090	301.612	22.284	16.757

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Zona Sul - Sicredi Zona Sul RS a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 14,83% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	262	-	262	-
Títulos e créditos a receber	5.602	1	5.603	4.209
Total	5.864	1	5.865	4.209

valores em milhares de Reais

**NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	194	-	194	105
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.671	-	1.671	1.696
Devedores por depósitos em garantia	293	-	293	301
Impostos e contribuições a compensar (ii)	1.655	-	1.655	383
Títulos e créditos a receber	5.602	1	5.603	4.209
Devedores diversos - País	1.010	-	1.010	456
<b>Total</b>	<b>10.425</b>	<b>1</b>	<b>10.426</b>	<b>7.150</b>

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 1.671 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 1.645 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

(ii) Do saldo da conta de Impostos e contribuições a compensar, valor de R\$ 1.200 mil, refere-se ao processo administrativo transitado em julgado, cuja a decisão do STF pela inconstitucionalidade da cobrança do INSS patronal nos serviços prestados por Cooperativa de Trabalho, a favor da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Zona Sul - Sicredi Zona Sul RS. A estimativa de compensação é de 8 meses após a habilitação do crédito junto a Receita Federal.

**NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS**

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	561	80
Veículos e afins	396	91
Máquinas e equipamentos	-	3
Bens em regime especial	14	45
Subtotal Bens não de uso próprio	971	219
Despesas antecipadas	22	5
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	-	14
<b>Total Outros Valores e Bens</b>	<b>979</b>	<b>180</b>

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 14 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 10 – PERMANENTE****a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	8.142	8.135
Sicredi Participações S.A. (i)	6.421	6.402
Outras Participações e Investimentos	4	4
Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
Outras Participações	3	3
<b>Total</b>	<b>14.567</b>	<b>14.541</b>

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	2.081.105 ON	2.075.089 ON	1	1	8.141.775	8.135.258
	4.339.881 PN	4.327.347 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,80%	0,84%	0,72%	0,74%	2,38%	2,40%
Capital social	804.351	764.040	138	136	342.223	338.577
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	352.655	349.026
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	-	-
Valor do investimento	6.421	6.402	1	1	8.142	8.135

valores em milhares de Reais

**b) Imobilizado de uso e intangível**

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	284	-	284	460
Terrenos	-	7.200	-	7.200	-
Edificações	4%	643	- 318	325	351
Instalações	10%	4.827	- 2.497	2.330	1.753
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.909	- 1.135	774	761
Sistema de comunicação	10%	119	- 74	45	53
Sistema de processamento de dados	20%	3.413	- 1.995	1.418	1.160
Sistema de segurança	10%	211	- 120	91	94
Sistema de transporte	20%	476	- 117	359	159
Imobilizado de Uso (i)	-	19.082	- 6.256	12.826	4.791
Intangível (ii)		5.908	- 2.396	3.512	2.462
Investimentos Confederação		5.908	- 2.396	3.512	2.462
Total		24.990	- 8.652	16.338	7.253

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 11 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	58.688	-	-	58.688	53.875
Depósitos a prazo	13.707	10.236	240.407	264.350	217.300
Total	72.395	10.236	240.407	323.038	271.175

valores em milhares de Reais

**NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	105.399	6.471	111.870	100.626
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	105.399	6.471	111.870	100.626
Total	105.399	6.471	111.870	100.626

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 1,5% a.a. até 8,75% a.a. com vencimento de 10/01/2016 até 15/12/2018.

**NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	6.737	-	6.737	6.077
Cooperativa Central Sicredi	6.737	-	6.737	6.077
Total	6.737	-	6.737	6.077

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. com vencimento em 14/12/2016.

**NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	931	-	931	1.541
Obrigações por convênios oficiais	9	-	9	10
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	485	-	485	23
Provisão para pagamentos a efetuar	3.981	-	3.981	3.708
Provisão para passivos contingentes (i)	3.672	-	3.672	2.841
Credores diversos - país (ii)	6.201	-	6.201	4.836
Total	15.279	-	15.279	12.959

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 2.646 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Parcelado Lojista	2.394	1.946
Agenda cartão Visa a pagar	2.326	1.789
Contas a pagar - demais fornecedores	435	163
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	261	-
Parcelado Lojista a Vencer - Mastercard	204	-
Contas a pagar - empresas do grupo	188	296
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	156	256
Outros	237	386
Total	6.201	4.836

valores em milhares de Reais

**NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES**

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	972	542	- 680	834
Cível	159	257	- 224	192
Total	1.131	799	- 904	1.026

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	834	834	972
Trabalhista	Possível	770	-	-
Cível	Provável	192	192	159
Cível	Possível	809	-	-
Total		2.605	1.026	1.131

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

**NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	69.112	57.514
Total de associados	62.338	58.553



## b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Zona Sul - Sicredi Zona Sul RS, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 10% em Capital, no montante de R\$ 6.197 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

## c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Zona Sul - Sicredi Zona Sul RS, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 45% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

### NOTA 17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

#### a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais, Confederação e Fundos de Investimento Absolute:

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>		
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 05)	34.386	36.823
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	180.885	126.391
Diversos	1.722	1.664
Investimentos (Nota 10a)	8.142	8.135
Intangível (Nota 10b)	3.512	2.462
<b>Passivo</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	6.737	6.077
Provisões para pagamentos a efetuar	364	276
Credores Diversos	178	296
<b>Receitas</b>		
Outros ingressos e receitas operacionais	21.665	13.336
<b>Despesas</b>		
Operações de Empréstimos e Repasses	834	571
Outros Dispendios e Desp. Administrativa	564	529
Outros Dispendios Despesas Operacionais	6.135	6.125

valores em milhares de Reais

#### b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
<b>Depósitos à vista</b>	<b>114</b>	<b>0,19%</b>	<b>256</b>
Pessoas físicas	114		256
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>376</b>	<b>0,14%</b>	<b>1.004</b>
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	376		1.004
<b>Operações de crédito</b>	<b>304</b>	<b>0,09%</b>	<b>1.305</b>

valores em milhares de Reais

#### c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	1.903	1.384

valores em milhares de Reais

### NOTA 18 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 20.831 mil (R\$ 12.765 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

**NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 4.880 mil (R\$ 3.994 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 402 mil (R\$ 434 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 461 mil (R\$ 432 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

**NOTA 20 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

<b>Coobrigações em garantias prestadas</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Garantias prestadas em operações de associados (i)	81.683	80.836
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	29.356	31.094
Procaminhoneiro	9.441	10.914
Pronaf	37.733	34.277
Outros	5.153	4.551
Total	81.683	80.836

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

**NOTA 21 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)**

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

**NOTA 22 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Edson Carlos Marques  
Diretor Executivo  
CPF: 227.634.570-53

Jair Antonio Giacobbo  
Diretor de Operações  
CPF: 446.651.560-34

Rossana Kuhn Schwanz  
Contadora  
CRC: RS-066633/O-2  
CPF: 624.526.570-34